

A influência da espiritualidade no contexto saúde-doença: revisão integrativa de literatura

**Bruno Vilas Boas Dias^{1*}, Andreza de Souza Caple², Daniela Seda Albinati Bazani²,
Isabella Ingrid Batista dos Santos², Rafaela Tavares Coelho², Renan de Souza²,
Vitor Sena Jobstraibizer²**

1. Docente de Enfermagem, Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí, São Paulo, Brasil.

2. Discente de Enfermagem, Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí, São Paulo, Brasil.

*Autor para correspondência: Bruno Vilas Boas Dias. E-mail: bruno.dias@anchieta.br

Todos os autores deste artigo declaram que não há conflitos de interesses.

Artigo de revisão de literatura – Enfermagem

Resumo

A inter-relação entre espiritualidade, religião, saúde e bem-estar tem sido alvo de estudos e reflexões em diversas áreas. Pesquisas indicam que a espiritualidade está associada a diversas mudanças psicológicas e fisiológicas benéficas para a saúde. O objetivo desta pesquisa foi identificar a correlação entre as alterações psicológicas e fisiológicas causadas pela espiritualidade durante o processo saúde e doença. Para esta revisão integrativa de literatura, foram utilizadas as bases eletrônicas de dados Bdenf, Lilacs, Medline e SciELO, com a inclusão dos descritores espiritualidade, enfermagem, doença e saúde, associados em pares com o operador booleano and. Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados em português, entre 2019 e 2023, disponíveis nas bases de dados consultadas e em textos completos relacionados ao objetivo. Os critérios de exclusão foram: resumos, editoriais, dissertações, artigos de revisão bibliográfica e textos repetidos entre as bases de dados selecionadas. Foram encontrados 835 artigos, dos quais foram selecionados 10 que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Concluiu-se que há uma relação entre espiritualidade durante o processo saúde e doença, não no aspecto de alterações fisiológicas, mas no contexto de alterações do aspecto psicológico, de forma a promover não apenas o alívio do sofrimento, mas a resiliência, o conforto, a esperança e o bem-

estar aos pacientes. Sendo assim, para o papel do enfermeiro, é importante uma abordagem de cuidado que transcende o tratamento convencional, proporcionando suporte emocional e espiritual, tornando-se uma forma mais humanizada e eficaz. O cuidado espiritual é, portanto, fundamental para a recuperação e o enfrentamento das adversidades relacionadas durante o processo saúde e doença.

Palavras-chave: espiritualidade; religião; fé; saúde; doença.

The influence of spirituality in the context of health-disease: integrative literature review

Abstract

The interrelationship between spirituality, religion, health, and well-being has been the subject of studies and reflections in several areas. Research indicates that spirituality is associated with several psychological and physiological changes that are beneficial to our health. The objective of this research was to identify the correlation between the psychological and physiological changes caused by spirituality during the health and disease process. For this integrative literature review, the following electronic databases were used: Bdenf, Lilacs, Medline, SciELO and the following descriptors: spirituality, nursing, disease, health, associated in pairs with the Boolean operator and. The inclusion criteria were: original articles published in Portuguese, between 2019 and 2023, available in the databases consulted and in full texts related to the objective; and the exclusion criteria were: summaries, editorials, dissertations, bibliographic review articles, and texts repeated among the selected databases. A total of 835 articles were found and 10 were selected that met the inclusion and exclusion criteria. It is concluded that the relationship between spirituality during the health and disease process was found, not with physiological changes, but in the context of psychological changes, promoting not only relief from suffering, but also resilience, comfort, hope and well-being for patients. Therefore, it is important to have a care approach that transcends conventional treatment, providing emotional and spiritual support, becoming a more humanized and effective form. The spiritual care therefore becomes fundamental for recovery and for coping with the adversities related to the health and illness process.

Keywords: spirituality; religion; faith; health; disease.

Introdução

A inter-relação entre espiritualidade, religião, saúde e bem-estar tem sido alvo de estudos e reflexões em diversas áreas, incluindo a enfermagem, que reconhece a importância de incluir a dimensão espiritual no cuidado integral do paciente¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define espiritualidade como uma dimensão essencial da experiência humana, abrangendo a busca por significado e propósito na vida, além da conexão com algo maior do que o eu individual. Já a religiosidade é referida às crenças, práticas e rituais associados a uma tradição religiosa específica².

Entender os conceitos de religiosidade e espiritualidade é crucial para contextualizar esta investigação. A religiosidade diz respeito ao grau em que um indivíduo acredita, segue e pratica uma religião, podendo ser organizacional (participação em igrejas ou templos) ou não organizacional (orações, leitura de livros religiosos, assistir a programas religiosos na TV). Por outro lado, a espiritualidade é uma busca pessoal para compreender questões relacionadas ao propósito e sentido da vida, além das relações com o sagrado ou transcendente, podendo ou não levar ao desenvolvimento de práticas ou comunidades religiosas³.

Pesquisas indicam que a espiritualidade está associada a diversas mudanças psicológicas e fisiológicas benéficas para a saúde, como redução do estresse, ansiedade e depressão, fortalecimento da resiliência, aumento da sensação de bem-estar e melhoria da qualidade de vida⁴.

A teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson enfatiza a importância das práticas espirituais na promoção do bem-estar integral do indivíduo, mostrando que, ao integrar práticas espirituais significativas, os enfermeiros podem não apenas aliviar o sofrimento do paciente, mas também fortalecer sua resiliência e capacidade de enfrentamento⁵. Esse profissional da saúde, então, desempenha um papel crucial na abordagem holística do cuidado, que inclui a dimensão espiritual do paciente. Ao reconhecer e respeitar as crenças religiosas e práticas espirituais do paciente, o enfermeiro pode estabelecer uma relação terapêutica mais significativa, proporcionando suporte emocional e espiritual durante todo o processo de saúde e doença⁶.

Neste trabalho, foi proposta uma análise aprofundada da correlação entre as mudanças psicológicas e fisiológicas provocadas pela espiritualidade durante o processo de saúde e doença, destacando a relevância do enfermeiro como agente facilitador desse

processo. Espera-se, com este estudo, oferecer insights valiosos que contribuam para uma prática de enfermagem mais humanizada e eficaz.

Dessa forma, a presente pesquisa tem por objetivo identificar a correlação entre as alterações psicológicas e fisiológicas causadas pela espiritualidade durante o processo saúde e doença, buscando compreender o papel do enfermeiro frente a essa questão.

Métodos

Para alcançar o objetivo deste estudo, optou-se pela realização de uma revisão integrativa de literatura. Foram utilizadas as seguintes bases eletrônicas de dados: Base de Dados de Enfermagem (Bdenf), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Em tais bases, foram selecionados os descritores “espiritualidade”, “enfermagem”, “doença” e “saúde”, associados em pares com o operador *booleano and*.

A coleta de dados foi realizada entre abril e junho de 2024, incluindo-se artigos originais publicados em português, entre 2019 e 2024, disponíveis nas bases de dados consultadas e em textos completos relacionados ao objetivo. Foram desconsiderados resumos, editoriais, dissertações, artigos de revisão bibliográfica e textos repetidos entre as bases de dados selecionadas.

Resultados

Tabela 1. Artigos por palavras-chave.

Palavras-chave	Base de dados	Nº de artigos encontrados	Nº de artigos selecionados
Espiritualidade e enfermagem	Lilacs	113	2
	Medline	8	1
	SciELO	59	0
	Bdenf	110	1
Espiritualidade e doença	Lilacs	83	1
	Medline	16	2
	SciELO	14	0
	Bdenf	20	0
Espiritualidade e saúde	Lilacs	209	1
	Medline	27	1
	SciELO	50	0
	Bdenf	126	1

Fonte: autoria própria.

Tabela 2. Artigos selecionados.

Autoria (ano)	Tema	Base	Número de participantes	Método	Conclusão
Lima CS, et al. (2022) ⁷	Fé e espiritualidade no enfrentamento do adoecimento de pacientes clínicos internados em um hospital universitário	Lilacs	18	Qualitativo	Resiliência
Silva LMF; Scorsolini-Cormin F. (2020) ⁸	Na sala de espera do terreiro: uma investigação com adeptos da umbanda com queixas de adoecimento	Lilacs	20	Qualitativo	Resiliência, conforto
Moura HCGB, et al. (2020) ⁹	Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica	Medline	20	Qualitativo	Resiliência
Gomes MV, et al. (2019) ¹⁰	“À espera de um milagre”: espiritualidade/religiosidade no enfrentamento da doença falciforme	Medline	29	Qualitativo	Conforto, esperança
Santos LB, et al. (2021) ¹¹	Cuidado à dimensão espiritual prestado por cuidadores em instituição de longa permanência para idosos*	Medline	18	Qualitativo	Bem-estar
Brito PKH, et al. (2023) ¹²	Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas	Lilacs	10	Qualitativo	Resiliência, aceitação
Viana ACG, et al. (2021) ¹³	Cuidado espiritual à mãe de bebê com malformação à luz da Teoria Watson: compreensão de enfermeiras	Medline	11	Qualitativo	Conforto, aceitação
Mendonça AB. (2022) ¹⁴	Dimensões do sofrimento e bem-estar espiritual de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico: estudo misto sequencial explanatório	Bdenf	91	Qualitativo	Conforto, esperança
Nierotka RP; Ferretti, F (2022) ¹⁵	Estratégias de enfrentamento adotadas por pessoas idosas com HIV	Lilacs	6	Qualitativo	Resiliência
Meira GDG, et al. (2023) ¹⁶	A importância atribuída à espiritualidade como estratégia de enfrentamento do tratamento oncológico	Bdenf	10	Qualitativo	Esperança

*Tradução nossa.

Fonte: autoria própria.

Discussão

Na revisão dos artigos selecionados, foram determinadas as principais conclusões dos conteúdos apresentados, de forma que foi possível classificar o tema em cinco categorias: resiliência, conforto, esperança, bem-estar e aceitação.

Resiliência

Apesar das adversidades que encontramos ao longo da vida, o ser humano pode responder de forma positiva às demandas do cotidiano, mesmo em momentos de enfermidade, que, por si só, alteram o nosso modo de pensar e sentir em diversos momentos. Ter resiliência para lidar com os obstáculos é o que faz a diferença.

A resiliência é uma característica importante nas estratégias de enfrentamento adotadas por pessoas idosas com HIV no Brasil, sendo definida como a capacidade de lidar com adversidades e superar desafios, desenvolvendo uma ótica positiva diante de cada situação, destacando-se como um elemento essencial para a qualidade de vida e bem-estar dessas pessoas. Ela permite, por exemplo, que indivíduos de idade mais avançada portadores de HIV enfrentem as dificuldades relacionadas à doença de forma mais positiva, adaptando-se às mudanças e buscando apoio emocional e social para lidar com os desafios. A resiliência também é vista como um recurso que pode ajudar essas pessoas a manter uma atitude positiva e proativa em relação ao tratamento e cuidados com a saúde¹²⁻¹⁵.

Já a espiritualidade é vista como uma fonte de apoio e consolo para os pacientes, ajudando-os a lidar com o sofrimento e as adversidades associadas à doença. A fé e a espiritualidade são consideradas componentes essenciais da resiliência, pois fornecem aos pacientes um sentido de propósito e significado, bem como uma fonte de esperança e conforto em momentos difíceis. A espiritualidade pode fortalecer a resiliência dos pacientes, ajudando-os a enfrentar os desafios do adoecimento com mais equilíbrio emocional e mental⁷⁻⁸.

A fé e a espiritualidade podem desempenhar um papel significativo na resiliência de idosos que enfrentam a insuficiência renal crônica, fornecendo-lhes apoio emocional, esperança, conforto e uma fonte de significado em meio aos desafios e dificuldades causados pela doença. Considera-se a espiritualidade como um recurso chave para promover a resiliência nesses pacientes, pois ajuda a fortalecer a capacidade de enfrentar as adversidades, adaptar-se às mudanças e manter uma atitude positiva diante da patologia. Além disso, a fé e a espiritualidade podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar emocional e espiritual desses idosos, auxiliando-os a encontrar significado e propósito mesmo em meio às limitações impostas pela doença⁹.

Conforto

A prática da religiosidade leva os fiéis a um nível de espiritualidade que lhes traz um conforto espiritual e emocional. A adoção de hábitos mais saudáveis e posicionamentos mais amadurecidos traz maior entendimento diante da fragilidade ou da desordem evocada pela doença. Diferentemente do atendimento médico tradicional, tanto a espiritualidade quanto a religiosidade não fragmentam o sujeito, mas o entendem por completo, tornando-o mais confiante no processo saúde-doença, gerando conforto por estar em um lugar de acolhimento, propiciando novas maneiras de lidar com as adversidades⁸.

As práticas religiosas através da fé acarretam mudanças no estilo de vida do indivíduo. Mesmo havendo evidências que mostram a redução da produção de hormônios no alívio da dor fisiológica, muitas vezes, a fé é a base que possibilita essa melhora no processo saúde-doença, não a cura, mas o conforto no que acreditam¹⁰.

Além disso, a espiritualidade é algo que transcende o físico, tornando-se uma fonte de apoio em situações difíceis, potencializando o alinhamento entre mente, corpo e espírito, fazendo entender o sentido da vida. A partir do contato com o divino, de acordo com o que se acredita, deposita-se a fé, muitas vezes não contribuindo com a cura, mas sendo uma fonte de conforto¹³.

Contudo, um estudo mostrou que pacientes que estavam em um quadro clínico já exacerbado, o qual na medicina já não podia ajudar, buscavam amparo, de certa forma, quando depositavam sua fé em Deus, entendendo, segundo eles, que o sofrimento é o caminho para a purificação da alma, o que lhes proporcionou conforto além da cura¹⁴.

Esperança

Há evidências de que muitos pacientes veem na fé – e na possibilidade de uma cura milagrosa – uma fonte de esperança que os motiva a persistir no tratamento. Essa esperança contribui significativamente para tornar a vida mais digna e suportável, além de amenizar o medo da morte, o que promove uma aceitação mais tranquila e serena dos desafios impostos nessas situações. É notória a importância da esperança, sustentada pela espiritualidade e religiosidade, no contexto do enfrentamento de doenças¹⁰.

Ao enfrentarem os desafios que superam suas capacidades de adaptação, os enfermos encontram na espiritualidade uma forma de manter a esperança viva. Mesmo conscientes de que o tratamento pode ser paliativo, muitos consideram o processo como

uma oportunidade de crescimento espiritual e acreditam que o sofrimento pode ter um propósito maior. Para sustentar essa esperança, eles se concentram em metas realistas e de curto prazo, valorizam relacionamentos significativos e expressam gratidão pelos pequenos avanços. Dessa forma, a fé desempenha um papel crucial, ajudando-os a enxergar o tratamento como um caminho possível para a cura ou para a manutenção da qualidade de vida, mesmo diante da progressão da doença^{14,16}.

Bem-estar

Os cuidados direcionados aos idosos devem ser multidimensionais, com a inclusão dos fatores físico, psíquico, social e ambiental e das necessidades espirituais, pois, no envelhecimento, o idoso tende a se tornar vulnerável física e emocionalmente a partir de diagnósticos de doenças com tratamentos a longo prazo. O cuidar, na perspectiva da religiosidade e da espiritualidade, possibilita a compreensão das inquietações que o idoso sente durante todo seu tratamento. Muitos idosos acreditam que a fé e a espiritualidade são importantes para fornecer suporte nos momentos de adversidade¹¹.

Durante sua jornada, o idoso recorre a práticas espirituais como forma de lidar com os desafios que encontra no caminho, continuando a acreditar que a fé em Deus ajuda-lhes a enfrentar os conflitos existenciais que surgem à medida que envelhecem¹¹.

O trabalho do cuidador em focar na espiritualidade do idoso é tão importante como tratar a parte biológica, psicológica e social, porque muitos idosos, durante sua vida, foram adeptos a frequentar ou ter proximidade com aspectos religiosos e espirituais. Assim, o cuidado focado nessa área pode ajudar e despertar a esperança de que é possível haver dias melhores, com base em novos propósitos de vida¹¹.

A proximidade do idoso com suas crenças e espiritualidade ajudam na sensação de paz e serenidade que se precisa para benefício próprio, adquirindo-se bem-estar e minimizando os acontecimentos estressantes pelos quais passaram ao longo do processo de envelhecimento¹¹.

Aceitação

A espiritualidade pode auxiliar mulheres mastectomizadas no processo de aceitação e ressignificação pessoal, oferecendo sentido à experiência e promovendo a reconstrução da identidade. Por meio da busca por propósito e conexão com o

transcendente, ela contribui para a adaptação às mudanças físicas e emocionais, favorecendo a recuperação integral¹².

A aceitação é frequentemente marcada por uma luta interna, na qual as mulheres precisam lidar com o sentimento de perda, o medo e a alteração da autoimagem. A aceitação, nesse contexto, não ocorre de forma linear, mas como um processo gradual que pode ser permeado por momentos de negação e resistência. Enfatiza-se a importância do apoio social e psicológico nesse percurso, destacando que o suporte de familiares, amigos e profissionais de saúde pode facilitar a aceitação, ajudando as mulheres a se sentirem compreendidas e menos isoladas em suas experiências¹².

Outro ponto importante é a relação entre aceitação e identidade. Discute-se como a aceitação da nova imagem corporal, com ou sem reconstrução mamária, é um passo essencial para que as mulheres possam reconstruir sua identidade e autoestima. Para algumas pessoas, a reconstrução mamária é vista como uma forma de restaurar a sensação de completude, enquanto outras encontram aceitação na resignificação de sua feminilidade, independentemente da cirurgia. Para muitas mulheres, a aceitação das cicatrizes e das mudanças corporais pode ser vista como um símbolo de força e superação, contribuindo para um sentimento de resiliência e renovação¹².

Ao investigarem o cuidado espiritual oferecido por enfermeiras a mães de bebês com malformações congênitas, utilizando a teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson como base teórica, é destacado que, diante da experiência dolorosa e desafiadora de ter um filho com malformações, o cuidado espiritual emerge como uma dimensão essencial do cuidado integral à saúde. A teoria de Watson, que enfatiza o cuidado humanizado e a conexão profunda entre o cuidador e o paciente, oferece um quadro conceitual para entender como as enfermeiras podem apoiar as mães nesse contexto¹³.

O cuidado espiritual vai além de práticas religiosas específicas, abrangendo acolhimento, empatia, compreensão e espiritualidade. Ele envolve a presença autêntica e compassiva, por meio de profissionais que escutam as preocupações das mães, oferecendo conforto e ajudando-as a encontrar sentido em meio ao sofrimento. Respeitar as crenças e valores é essencial, pois promove um espaço seguro para a expressão de emoções e questionamentos sem julgamento. Esse cuidado fortalece o vínculo entre mãe e bebê, ajudando a construir uma relação significativa e amorosa, mesmo diante das adversidades¹³.

Conclusão

A correlação entre espiritualidade no contexto saúde e doença se destaca como essencial no cuidado integral ao paciente, principalmente durante a prática da enfermagem. Este estudo evidenciou que há essa correlação não no aspecto de alterações fisiológicas, mas no contexto de alterações do aspecto psicológico, de forma a promover não apenas o alívio do sofrimento, mas a resiliência, o conforto, a esperança e o bem-estar aos pacientes.

Além disso, foi verificado que o papel do enfermeiro, ao acolher e respeitar as crenças espirituais dos pacientes, é importante para uma abordagem de cuidado que transcende o tratamento convencional, proporcionando suporte emocional e espiritual, contribuindo significativamente para a qualidade de vida.

Dessa forma, este trabalho reforça a importância de uma prática de enfermagem mais humanizada e eficaz, na qual o cuidado espiritual é um componente fundamental para a recuperação e o enfrentamento das adversidades relacionadas ao processo saúde e doença.

Referências

1. Jurado SR, Bassler TC, Moreira AS, Silva AV, Dettmer SA, Sanchez A. A espiritualidade e a enfermagem: uma importante dimensão do cuidar. *Rev Nursing*. 2019;22(259):3447-51.
2. World Health Organization. WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB). Geneva: WHO; 1998.
3. Koenig HG, McCullough ME, Larson DB, editores. *Handbook of religion and health: a century of research reviewed*. Oxford University Press. 2001; 29-37.
4. Stroppa A, Moreira-Almeida A. Religiosidade e saúde. In: Salgado MI, Freire G, organizadores. *Saúde e espiritualidade: uma nova visão da medicina*. Belo Horizonte: Inede. 2008; 427-43.
5. Favero L, Meier MJ, Lacerda MR, Mazza V de A, Kalinowski LC. Aplicação da teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira. *Acta Paul Enferm*. 2009; 22(2):213-8.
6. Pinto MH, Zago MMF. A compreensão do significado cultural do aneurisma cerebral e do tratamento atribuído pelo paciente e familiares: um estudo etnográfico. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2000; 8(1):51-6.

7. Lima C, Armua N, Oliveira M, Arrieira I. Fé e espiritualidade no enfrentamento do adoecimento de pacientes clínicos internados em um hospital universitário. *J Nurs Health*. 2022; 12(3):e2212321395.
8. Silva LMF, Scorsolini-Comin F. Na sala de espera do terreiro: uma investigação com adeptos da umbanda com queixas de adoecimento. *Saúde Soc*. 2020; 29(1).
9. Moura HCGB, Menezes TM de O, Freitas RA de, Moreira FA, Pires IB, Nunes AMPB, et al. Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73:e20190323.
10. Gomes MV, Xavier ASG, Carvalho ESS, Cordeiro RC, Ferreira SL, Morbeck AD. “À espera de um milagre”: espiritualidade/religiosidade no enfrentamento da doença falciforme. *Rev Bras Enferm*. 2019; 72(6):1554-61.
11. Santos LB, Menezes TMO, Freitas RA, Sales MGS, Oliveira ALB, Nunes AMPB. Care for the spiritual dimension provided by caregivers in a nursing home. *Rev Bras Enferm*. 2022; 75(1).
12. Brito PKH, Carneiro A de F, Silva R de JR da, Barbalho ILA, Lima MAG de, Fernandes MC. Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas. *Enferm Actual Costa Rica*. 2023; (45):56027.
13. Viana ACG, Lopes MEL, Batista PS de S, Alves AMP de M, Lima DRA de, Freire ML. Cuidado espiritual à mãe de bebê com malformação à luz da Teoria Watson: compreensão de enfermeiras. *Esc Anna Nery*. 2022; 26:e20210101.
14. Mendonça AB. Dimensões do sofrimento e bem-estar espiritual de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico: estudo misto sequencial explanatório [tese]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2022.
15. Nierotka RP, Ferretti F. Estratégias de enfrentamento adotadas por pessoas idosas com HIV. *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2022; 25(1):e220111.
16. Meira G da G, Biondo CS, Cunha, JXP da, Nunes ECDA. A importância atribuída à espiritualidade como estratégia de enfrentamento do tratamento oncológico. *Revista Baiana Enferm*. 2023; 26:e20210101.